



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 17 | 2018

Taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos

Dezembro de 2017

14 de fevereiro de 2018

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.10](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas de taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos, de sociedades não financeiras e de particulares, relativas a dezembro de 2017.

Taxas de juro de novas operações de empréstimos

Em 2017, as taxas de juro de novas operações de empréstimos continuaram a apresentar uma tendência decrescente, tendo atingido novos mínimos históricos em vários segmentos.

A taxa de juro média dos novos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras diminuiu 60 pontos base (p.b.) em relação a dezembro de 2016, para 2,16%, configurando um novo mínimo histórico.

Por segmento, e face ao período homólogo, a taxa de juro das operações abaixo de 1 milhão de euros diminuiu 34 p.b., para 2,87% (mínimo histórico), e a taxa das operações acima de 1 milhão de euros diminuiu 65 p.b., para 1,58% (Gráfico 1).

Em 2017, o volume médio mensal de novos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras totalizou 2404 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 83 milhões de euros em relação a 2016.

Nas novas operações de empréstimos a particulares para habitação, a taxa de juro média foi de 1,57%, reduzindo 26 p.b. relativamente a dezembro de 2016 (Gráfico 2).

No crédito ao consumo e no crédito para outros fins, as taxas de juro médias foram de 6,88% (7,14% em dezembro de 2016) e de 3,26% (4,53% em dezembro de 2016), respetivamente.

As novas operações de empréstimos para habitação, consumo e outros fins totalizaram 819 milhões (máximo desde dezembro de 2010), 401 milhões e 183 milhões de euros, respetivamente.

Taxas de juro de novas operações de depósitos

Em dezembro de 2017, a taxa de juro média dos novos depósitos, até um ano, de sociedades não financeiras fixou-se em 0,14%, menos 12 p.b. do que em dezembro de 2016 (Gráfico 3). O volume médio mensal de novas operações de depósitos de sociedades não financeiras ascendeu a 2119 milhões de euros (2799 milhões de euros em 2016).

No caso dos particulares, o volume médio mensal de novas operações foi de 5090 milhões de euros, montante que compara com 5673 milhões de euros em 2016. A taxa de juro média dos novos depósitos, até um ano, diminuiu 14 p.b. face ao período homólogo, para 0,18%, representando um novo mínimo histórico (Gráfico 4).

Gráfico 1 • Empréstimos a sociedades não financeiras | por montante do empréstimo – taxa acordada anualizada

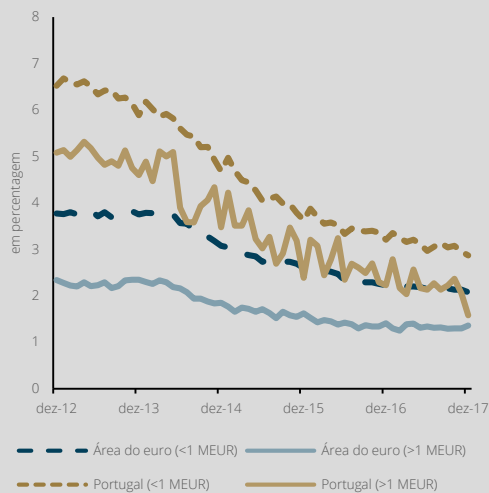


Gráfico 2 • Empréstimos a particulares (habitação) – taxa acordada anualizada

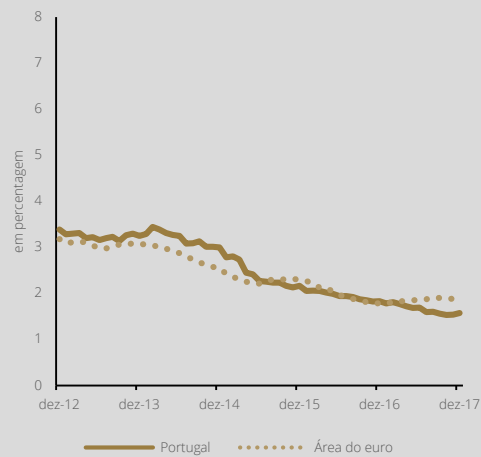


Gráfico 3 • Depósitos de sociedades não financeiras com prazo acordado (até 1 ano) – taxa acordada anualizada

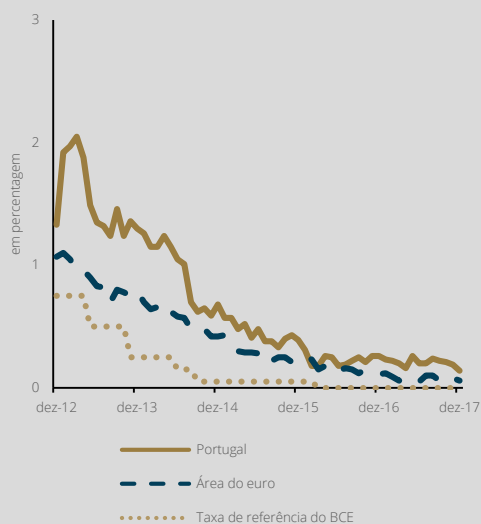
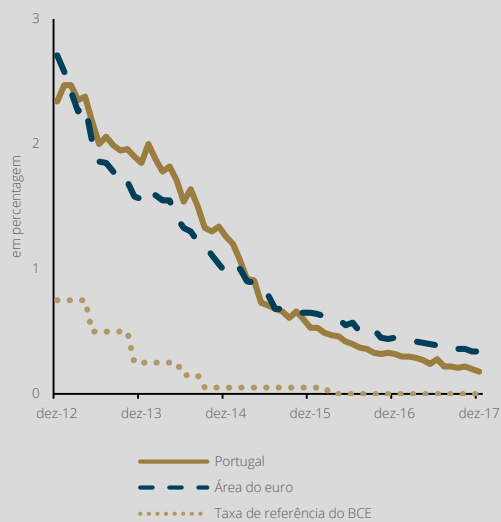


Gráfico 4 • Depósitos de particulares com prazo acordado (até 1 ano) – taxa acordada anualizada



Informação adicional disponível em:

[Quadro A.10 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas monetárias e financeiras do BPstat | Estatísticas online](#)

Data da próxima atualização: 13 de março de 2018

Banco de Portugal | info@bportugal.pt